

Cerca de 45 milhões de contos em jogo

SA JB 26/7/93

# Alemanha herda dívida moçambicana à ex-RDA

Moçambique tem presentemente uma dívida de cerca de 455 milhões de marcos (cerca de 44,6 milhões contos) à Alemanha, herdada das dívidas activas à antiga Alemanha Democrática, segundo o boletim de informações de Berlim «Informal» deste mês.

Aquele País teve as suas dívidas de 180 milhões de marcos perdoadas por Bona em 1989, ano em que recebeu o qualificativo de País menos desenvolvido e toda a ajuda ao seu desenvolvimento passou a ser feita a título de subsídio, diz o boletim.

Contudo, com a reunifi-

cação alemã, as dívidas assumidas entre Maputo e Berlim cifraram-se em cerca de 544 milhões de marcos, tornando assim a Alemanha um dos maiores credores de Moçambique. O seu pagamento deverá ser «suavizado» nos termos da consolidação da dívida feita em Agosto do ano passado.

A ex-RDA tinha Moçambique entre os países a que concedia maior ajuda, atribuindo-lhe entre 1981 e 1989, 2.200 milhões de marcos e acolhendo dezenas de milhares de moçambicanos para estudos ou trabalho no seu território,

segundo o «Informal».

Depois da unificação, Bona tentou assumir os compromissos de ajuda, duplicando o seu auxílio. Até fins do ano passado, Maputo recebeu promessas bilaterais de 626,3 milhões de marcos, dos quais mais de metade para projectos de cooperação financeira, havendo presentemente uma concessão anual de entre 70 e 80 milhões de marcos. Essas «prestações» de meios não são vinculadas a encomendas à empresas alemãs, sublinha a «Informal».

É de notar que a Alemanha participe numa série de

projectos de apoio ao desenvolvimento em Moçambique, com auxílios estruturais e sectoriais. De há dois anos, a Fundação Friedrich Ebert apoia o fomento de pequenas empresas privadas, sobretudo na Província de Manica, onde tem um programa-piloto de reconstrução de áreas rurais.

Sabe-se ainda que a Alemanha faz parte da Comissão de Supervisão e Controlo (CSC) da aplicação do Acordo Geral de Paz de Outubro do ano passado, juntamente com Portugal, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Itália.